FEDERAÇÃO PARANAENSE DE CANOAGEM

Campeonato Paranaense de Canoagem Slalom e Caiaque Cross
1ª Divisão
BOLETIM INFORMATIVO 2

INFORMAÇÕES E REGULAMENTOS
Tomazina 30 de outubro a 1º de novembro 2026

Sumário

INTRODUÇÃO 2
COMPETIÇÃO I 3
Campeonato Paranaense de Caiaque Cross 3
COMPETIÇÃO II 6
Campeonato Paranaense de Canoagem Slalom 6
NORMAS GERAIS 6
CRITÉRIOS PARA PARTICIPAÇÃO DE PROVAS 7
RANKING DE ASSOCIAÇÕES 7
DAS CLASSES E CATEGORIAS 7
DAS INSCRIÇÕES 8
DO ALOJAMENTO 8
DA PROGRAMAÇÃO 9

INTRODUÇÃO

Tomazina é o berço da Canoagem Slalom no Estado do Paraná. Foi no início da década de 90, mais precisamente em 31 de outubro de 1990, que as primeiras competições oficiais, dentro do calendário da Confederação Brasileira de Canoagem, começaram a ditar o futuro de 15 atletas locais que tiveram a honra de poder representar o País em um ou mais eventos internacionais ao redor do mundo, sem contar com as dezenas de outras crianças e jovens, que através da prática da canoagem, conseguiram crescer social e intelectualmente desfrutando das viagens e treinamentos proporcionados pelo Município de Tomazina para locais com culturas e costumes completamente distintos.

O **Festival de Canoagem de Tomazina** acontece desde 1988 e ajudou o Município a se destacar no cenário turístico da região e do próprio Estado não só através da presença de um público sempre muito grande, mas, principalmente, em decorrência da mídia positiva que sempre ajudou a destacar as belezas locais. Através da canoagem alguns eventos foram transmitidos ao vivo pelo SPORTV e pelos canais oficiais da canoagem brasileira, além disso, o esporte foi matéria em diversos jornais de grande circulação nas décadas de 80, 90 e 2000, de forma que o retorno de mídia já alcançado para o Município é praticamente incalculável.

Agora chegou o momento da 38ª edição do **Festival de Canoagem** que acontecerá durante o período de 30 de outubro a 1º de novembro de 2026, no Parque das Corredeiras. Contudo, como é de conhecimento de todos os clubes filiados do Estado do Paraná, as fortes chuvas têm causado muitos danos às pistas naturais existentes em todo o Brasil e, em Tomazina, não está sendo diferente. Para complicar um pouco mais as previsões meteorológicas chegam a 200mm de água para os próximos 10 dias o que impede o ingresso do maquinário necessário para levantar os postes e retirada de algumas pedras que se deslocaram.

Dessa forma, a **FEDERAÇÃO PARANAENSE DE CANOAGEM**, como já havia mencionado no Boletim 1, como **"Plano Alternativo"**, irá realizar as competições no Lago da Canoagem, em água parada, obedecendo o regulamento aqui disponibilizado elaborado de forma a ficar atraente para público, atleta e com bastante visibilidade para os Patrocinadores: **BANCO SICREDI** e **PREFEITURA MUNICIPAL DE TOMAZINA.**

A **ATOCA – Associação Tomazinense de Canoagem** e **FEPACAN – Federação Paranaense de Canoagem** não medirão esforços para fazer um grande evento norteado no mais lidimar espírito olímpico e dentro das diretrizes do *fair play*. Para que isso aconteça será necessária a colaboração dos clubes e atletas e assim definirmos juntos os próximos campeões paranaenses de Canoagem Slalom e de Caiaque Cross.

Sejam todos muito bem vindos a Tomazina

COMPETIÇÃO I

Campeonato Paranaense de Caiaque Cross

Art. 1º As provas de Caiaque Cross serão iniciadas de forma individual pelo Tiro Livre (contrarrelógio), na sexta feira, das 15h às 17 horas, com o objetivo de classificar os participantes por tempo, para a composição das baterias subsequentes.
Parágrafo primeiro: Para o Tiro Livre não serão utilizados os obstáculos de portas e rolamentos, valendo apenas a velocidade contrarrelógio para definição das baterias posteriores e ordem de preferência.
Parágrafo segundo: As largadas do Tiro Livre e das Baterias devem acontecer de uma plataforma (rampa), onde o atleta deve começar com uma (1) mão na rampa e uma (1) mão no remo na posição vertical, podendo usar o remo para impulsão na rampa no momento da largada.
Parágrafo terceiro: Em caso de empate no Tiro Livre, os atletas com o mesmo tempo terão uma nova largada apenas para definir suas respectivas posições nas baterias. A disputa será apenas entre ambos, ou seja, não ganharão e nem perderão posições com relação aos demais que já realizaram o Tiro Livre.

Art. 2º Após a tomada de tempo individual os grupos serão montados apenas com os 8 melhores barcos participantes (no caso de 8 ou mais participantes na categoria) iniciando a fase semifinal conforme regulamento exposto na página da CBCa:

Com 8 participantes	
Semifinal 1	**1 – 4 - 6 – 8**
Semifinal 2	**2 – 3 – 5 – 7**

Com 7 participantes	
Semifinal 1	**1 – 5 – 7**
Semifinal 2	**2 – 3 – 4 – 6**

Com 6 participantes	
Semifinal 1	**1 – 4 – 6**
Semifinal 2	**2 – 3 – 5**

Com 5 participantes	
Semifinal 1	**1º avança para a Final**
Semifinal 2	**2-3-4-5 (classificam os 3 melhores)**

Art. 3º Acima de 5 participantes apenas os dois primeiros de cada semifinal avançam para a fase FINAL. O número mínimo para homologar uma categoria, será de 3 embarcações que farão uma única descida para a fase FINAL.
Art. 4º O tempo do percurso com os obstáculos deverá oscilar entre 45 a 60 segundos, com quatro portas de frente (balizas verdes), e quatro (4) portas de remonta (balizas vermelhas) configuradas simetricamente, oferecendo ao atleta a opção de negociação tanto para o lado direito quanto para o lado esquerdo. O percurso apresentará área de rolamento delimitada por portas ou boias.
Art. 5º As seguintes condições devem ser realizadas para a correta negociação das portas:

- a) Toda a cabeça e ambos os ombros do atleta devem passar pela linha da porta de acordo com o lado correto de negociação (lado interno da placa numérica de porta);
- b) Parte do barco deve passar pela linha da porta ao mesmo tempo em que toda a cabeça passa pela a linha da mesma porta;

- c) Todas as portas devem ser negociadas de acordo com a orientação estabelecida pelo mapa do percurso;
- d) É permitido aos atletas tocarem às portas com qualquer parte de seu corpo, equipamento ou embarcação;
- e) Não é permitido aos atletas movimentarem intencionalmente as portas com qualquer parte de seu corpo, equipamento (principalmente remo) ou embarcação por motivo desleal, seja para prejudicar outro atleta ou em favorecimento próprio.
- f) Na área específica de rolamento, o barco deve completar a rotação (rolamento) de 360 graus, não sendo permitido a técnica de "rolamento 180 graus";
- g) Na área de rolamento, quando delimitada por boias na horizontal, o atleta deve iniciar o rolamento de 360 graus antes da boia.

Art. 6º As penalizações serão inseridas nos resultados com as abreviaturas em inglês, da seguinte forma:

PENALIDADE	NOMECLATURA EM INGLÊS	SIGLA
Falta – Portas ou área de rolamento	Fault	FLT
Infração na regra de segurança	Ranked as Last	RAL
Atleta não largou	Did Not Start	DNS
Atleta não terminou	Did Not Finish	DNF
Desclassificação por comportamento antidesportivo	Disqualification for unsportsmanlike behaviour	DBQ

Art. 7º Os atletas receberão o Código de Falta (Fault -FLT) pelas seguintes ações:

- a) Largada Falsa;
- b) Porta não negociada;
- c) Negociar a porta na direção errada;
- d) Rolamento não executado de forma correta (360 graus) na área de rolamento; desde que o atleta retorne e refaça o rolamento de forma correta;
- e) Para o rolamento não iniciado antes da área de rolamento, quando a área de rolamento for delimitada por boias na horizontal. Estará isento da penalidade se retornar e refizer o rolamento de forma correta.

Art. 8º Os atletas receberão o Código de Falta - (Ranked as Last - RAL) pelo descumprimento das **regras de segurança** abaixo descritas:

- a) É permitido o contato entre as embarcações e os corpos dos atletas;
- b) Não é permitido aos atletas segurarem ou impedirem a progressão do concorrente com as mãos, braços, remo ou embarcação;
- c) Não é permitida colisões perigosas e/ou propositais com outro atleta, que possam resultar em ferimentos ou danos pessoais e/ou materiais. Quem define se houve ou não imprudência ou má fé é o juiz do setor ao seu livre arbítrio. Todavia, em havendo ferimento que verta (fazer correr) sangue ou resulte em fratura do oponente, automaticamente o atleta que deu origem ao acidente, independentemente se houve ou não culpa, ou se o acidente deve ou não ser considerado grave, o árbitro terá que automaticamente desclassifica-lo.

Art. 9º O atleta receberá o Código de Falta - (Did Not Start - DNS) pelo fato de não comparecer na largada no momento previamente determinado.

Art. 10 O atleta receberá o Código de Falta - (Did Not Finish - DNF) pelo fato de não conseguir passar na linha de chegada de forma regular.
Art. 11 O atleta receberá o Código de Falta - (Disqualification for unsportsmanlike behaviour - DBQ) por qualquer ação antidesportiva que tenha provocado no decorrer da prova, como, por exemplo, xingamentos, agressões ou ofensas aos árbitros, atletas, dirigentes, autoridades ou qualquer outra pessoa presente.
Art. 12 Atletas eliminados em qualquer fase da competição será dada a sua classificação com base na comparação do Tiro Livre dos atletas eliminados na mesma fase.
Art. 13 Após o término das baterias, todos os atletas na terceira posição (3º) serão classificados acima dos atletas classificados na 4º posição na fase final.

- a) Durante as baterias os atletas são classificados por posições de chegada e não por tempo.
- b) Em todos os casos os atletas que terminarem sem penalidades são classificados acima dos atletas que recebem qualquer penalidade, na seguinte ordem:

  - Fault -**FLT** (Falta)
  - Ranked as Last - **RAL** (Regras de Segurança),
  - Dont Not Fininsh – **DNF** (Atleta não finalizou);
  - Dont not Start – **DNS** (Atleta não largou)

Art. 14 Caso dois ou mais atletas tenham a mesma penalidade, seja pelo código de falta (Fault - FLT) ou pelo código de infração na regra de segurança (Rank as Last -RAL), estes serão classificados com base na progressão ao longo da pista. Assim, o atleta que progrediu mais antes da penalidade ou infração na regra de segurança ocorrer, será classificado em uma posição superior (ou seja, estará em desvantagem).

- Por exemplo:
  - Caso I - atleta A foi penalizado na porta 2 Atleta B foi penalizado na porta 4 Atleta A ficará mais bem posicionado que o atleta B.
  - Caso II - atleta X cometeu infração na regra de segurança na porta 2 Atleta Y cometeu infração na regra de segurança na porta 4, Atleta X ficará mais bem posicionado que o atleta Y

Art. 15 Caso dois ou mais atletas tenham mesmo código de falta (Fault - FLT) ou infração na regra de segurança (Ranked at Last) na mesma porta, serão classificados:

I) Primeiro pela sua ordem de chegada;
II) Se ainda o empate prevalecer, o tempo do tiro livre será o critério de desempate.

Art. 16 Atletas que forem desclassificados por comportamento antidesportivo (Disqualification for unsportsmanlike behaviour – DBQ) serão classificados e listado após todos os outros atletas, respeitando a ordem alfabética.
Art. 17 Nenhuma averiguação é permitida em qualquer fase durante Canoagem Slalom Cross.
Art. 18 Nas competições da primeira divisão somente serão permitidas embarcações produzidas em plástico (rotomoldado, termoformado ou soprado) com comprimento máximo de 2,75 m, peso mínimo 18 quilos e proa (bico) com no mínimo 5 cm na horizontal.
Art. 19 Se o evento de Caiaque Cross não for concluído por força maior (vazão inadequada do rio, intempéries, ou qualquer outro motivo) o Diretor de Prova em conjunto com o Chefe de arbitragem podem, em casos excepcionais, estabelecer os resultados finais da competição com base na última fase concluída do evento (contrarrelógio ou baterias).

COMPETIÇÃO II

Campeonato Paranaense de Canoagem Slalom

Art. 20 Serão montadas duas pistas paralelas e simétricas para as disputas da modalidade Canoagem Slalom. Serão chamadas de Pista A e Pista B. Todos os atletas farão duas descidas, a primeira na Pista B e a segunda na Pista A. Somente será computado o melhor tempo obtido pelo atleta em qualquer uma das duas pistas e nesse momento já estarão definidas as classificações do 5º lugar até o último de cada categoria.

Art. 21 Para a conquista das medalhas individuais, todavia, as provas serão em disputa paralela entre o **1º e 2º** melhores tempos para a definição da medalha de ouro e outra disputa paralela entre o **3º e 4º** lugares para a disputa da medalha de prata. O atleta com melhor tempo tem direito de preferência para a escolha da pista.

Parágrafo primeiro. Além dessa inovação haverá também **Provas por Equipes em Disputas Paralelas**. Os Clubes deverão inscrever de forma antecipada três atletas da mesma **CLASSE** (**K1 ou C1** - podendo a equipe ser composta por atletas de qualquer categoria de idade) que deverão compor a equipe. O melhor tempo alcançado pelo melhor atleta dos três inscritos no K1 ou no C1 é que definirá se essa equipe previamente inscrita estará entre as 4 melhores para disputar o 1º e 2º lugares ou 3º e 4º lugares.

Parágrafo segundo. O atleta somente poderá participar das **Provas por Equipes em Disputas Paralelas** em apenas uma equipe por **CLASSE**, ou seja, um mesmo atleta poderá participar da prova por equipe da K1 e na C1, porém não poderá figurar como membro participante de duas equipes na classe de K1 ou em duas equipes na Classe C1, por exemplo.

Art. 22 Na disputa paralela por medalhas as faltas serão computadas na forma tradicional, ou seja, será possível que o atleta que passar a linha de chegada em primeiro lugar não seja o vencedor da prova após a computação das faltas cometidas para definir o seu tempo final.

Art. 23 Com relação às faltas existentes na Canoagem Slalom, todos os atletas, dirigentes e equipe técnica terão que acompanhar as normas impostas pela Federação Internacional e Confederação Brasileira. Estas normas poderão ser encontradas no seguinte link: Regulamento - Canoagem Slalom | CBCa

NORMAS GERAIS

Art. 24 Todas as pessoas envolvidas na Canoagem Slalom brasileira deverão estar cientes das normas impostas pelo Código de Conduta Ética da Confederação Brasileira de Canoagem, principalmente com relação aos alojamentos. O mencionado Código poderá ser encontrado no seguinte link: Código de Ética - 1.pdf

Art. 25 Todos os atletas, dirigentes e equipe técnica terão que acompanhar rotineiramente as normas impostas pela Federação Internacional e Confederação Brasileira com relação à modalidade de Canoagem Slalom. Estas normas poderão ser encontradas no seguinte link: Regulamento - Canoagem Slalom | CBCa

Art. 26 Todos os atletas e treinadores devem acompanhar de perto as normas relacionadas ao Doping, unindo-se à Confederação Brasileira de Canoagem na campanha antidoping: Politica Antidoping - 7.pdf

CRITÉRIOS PARA PARTICIPAÇÃO DE PROVAS

Art. 27 Somente poderão participar das provas os atletas devidamente cadastrados na CBCa os quais estarão, automaticamente, cadastrados também na FEPACAN, filiados à uma entidade de prática desportiva e que tenham conhecimento das regras internacionais da Canoagem Slalom.
Parágrafo Primeiro: Nenhum atleta poderá participar dos eventos sem os equipamentos de segurança obrigatórios, previstos nas regras oficiais da Canoagem Slalom, sob pena de suspensão de 1 ano, podendo a pena ser estendida ao treinador em caso de negligência ou imprudência.
Parágrafo Segundo: Somente atletas que estejam dominando o rolamento esquimó poderão participar das provas da **Primeira Divisão**, cabendo aos treinadores e presidentes das entidades de prática desportiva a responsabilidade pelas inscrições de atletas inaptos tecnicamente para estas competições, em casos de eventuais acidentes.

RANKING DE ASSOCIAÇÕES

Art. 28 Os atletas somarão os pontos para os seus respectivos Clubes sagrando-se campeão o Clube que obtiver o maior número de pontos devendo receber troféu.
Art. 29 Para facilitar a contagem dos pontos pelos organizadores dos eventos, apenas serão pontuadas as medalhas de ouro, prata e bronze de todas as categorias oficiais, da seguinte forma:

- **OURO = 100**
- **PRATA = 50**
- **BRONZE = 25**

Parágrafo único: Caso haja empate nas pontuações o critério para escolha do vencedor será o número de medalhas de ouro. Persistindo o empate será verificado o número de medalhas de prata e, depois, por último, se houver necessidade, será verificado o número de medalhas de bronze.
Art. 30 Atleta DNS (não compareceu na largada) não deve passar de fase e muito menos subir ao pódio para receber premiação. Todos os atletas inscritos devem participar da primeira descida classificatória, se isso não acontecer o atleta estará impedido de fazer a segunda descida classificatória. O atleta classificado deve participar da descida semifinal e final sob pena de não pontuar. Atleta DNF (não cruza a linha final da prova) nas duas primeiras descidas classificatórias ou na semifinal, não deve passar de fase e tampouco ser premiado. Entretanto, se o atleta DNF nadar apenas na final, ele deve ser premiado com medalha e a sua associação somará os respectivos pontos.
Parágrafo único: Ao contrário do Ranking de Associações, aqui as categorias com apenas uma ou duas embarcações devem subir ao pódio e serem premiadas com as medalhas além de pontuarem para os respectivos clubes. Essa ação forçará que os Clubes invistam também nas categorias com maiores deficiências quantitativas.

DAS CLASSES E CATEGORIAS

Art. 31 As **classes** se referem aos **modelos de embarcações** e as **categorias às idades dos atletas**. Para todos haverá premiação através de medalhas. Serão definidas como classes oficiais no Campeonato Paranaense de Canoagem Slalom e Caiaque Cross:

- Caiaque: masculino (menor, júnior e sênior) = 3 ouros + 3 pratas + 3 bronzes
- Caiaque: feminino (menor, júnior e sênior) = 3 ouros + 3 pratas + 3 bronzes
- Canoa: masculina (menor, júnior e sênior) = 3 ouros + 3 pratas + 3 bronzes
- Canoa: feminina (menor, júnior e sênior) = 3 ouros + 3 pratas + 3 bronzes

- Equipe Masculina K1– única = 3 ouros + 3 pratas + 3 bronzes
- Equipe Masculina C1 – única = 3 ouros + 3 pratas + 3 bronzes
- Equipe Feminina K1– única = 3 ouros + 3 pratas + 3 bronzes
- Equipe Feminina C1 – única = 3 ouros + 3 pratas + 3 bronzes
- Caiaque Cross Sênior MX1SR (Time trial+baterias) = 2 ouros + 2 pratas + 2 bronzes
- Caiaque Cross Júnior MX1JR(Time trial+baterias) = 2 ouros + 2 pratas + 2 bronzes
- Caiaque Cross Menor MX1ME(Time trial+baterias) = 2 ouros + 2 pratas + 2 bronzes
- Caiaque Cross Sênior FX1SR (Time trial+baterias)= 2 ouros + 2 pratas + 2 bronzes
- Caiaque Cross Júnior FX1JR (Time trial+baterias)= 2 ouros + 2 pratas + 2 bronzes
- Caiaque Cross Júnior FX1ME (Time trial+baterias)= 2 ouros + 2 pratas + 2 bronzes

TOTAL= 36 OUROS + 36 PRATAS + 36 BRONZES

Art. 32 O limite de idade para cada categoria é definido da seguinte forma:

- **MENOR**- O Atleta será considerado da categoria menor, durante o primeiro dia do ano que o mesmo completar 13 anos, até o último dia do ano em que completar 14 anos;
- **JÚNIOR** – O Atleta será considerado da categoria júnior durante o primeiro dia do ano que o mesmo completar 15 anos, até o último dia do ano que completar 18 anos;
- **SÊNIOR** – O Atleta será considerado da categoria sênior durante o primeiro dia do ano que o mesmo completar 19 anos, até o último dia do ano que completar 29 anos;

Parágrafo Primeiro: O que determina a categoria do canoísta é o ano em que nasceu independentemente do dia ou mês. Assim, um atleta que tenha nascido no ano de 2000, pertencerá na categoria JÚNIOR, durante o período de 1º de janeiro do ano de 2015 até 31 de dezembro de 2018, independentemente do dia do seu aniversário ou o mês da realização da prova.
Parágrafo Segundo: Na Primeira Divisão (**Categoria Oficial)** existirá sempre a possibilidade de o atleta subir de categoria, nunca de descer, à exceção do atleta Máster pretender participar da Sênior.

DAS INSCRIÇÕES

Art. 33 As inscrições deverão ser realizadas exclusivamente pelo sistema SGE da Confederação Brasileira de Canoagem: Link para inscrição: https://sge.cbca.org.br/inscricao/eventos.

Art. 34 Pelo fato de estar sendo definido nesse momento que as competições serão em águas calmas, é possível que os Clubes queiram inscrever mais atletas, de forma que a FEPACAN abrirá novamente a possibilidade de inscrição seguindo os seguintes prazos e valores:

- Até 23 de outubro: inscrições gratuitas;
- De 24 a 26 de outubro: R$ 80,00 por atleta;
- Após 26 de outubro: não serão aceitas inscrições.

DO ALOJAMENTO

Art. 35 O alojamento das equipes será disponibilizado na Escola Municipal Ademar Haruo Ishii, na Rua Felipe Miguel de Carvalho, 314, centro, Tomazina. Disponibilidade: a partir das 17h do dia 29/10/2026. Reservar número de salas com antecedência, os atletas deverão trazer colchões e roupas de cama.

DA PROGRAMAÇÃO

- **QUINTA-FEIRA – 29/10**
  Treinamentos oficiais
  13h às 14h30 – Foz do Iguaçu
  14h30 às 16h – Tomazina e clubes visitantes
  16h às 17h30 – Tibagi
- **SEXTA-FEIRA – 30/10**
  8h às 14h – Montagem da pista
  15h às 17h – Tomada de tempo do Caiaque Cross
- **SÁBADO – 31/10**
  9h – Primeira descida da Canoagem Slalom
  11h – Segunda descida da Canoagem Slalom
  14h – Definição do 3º e 4º lugares – C1FME
  14h05 -Definição do 1º e 2º lugares – C1FME - PREMIAÇÃO
  14h10 – Definição do 3º e 4º lugares – C1FJR
  14h15 -Definição do 1º e 2º lugares – C1FJR - PREMIAÇÃO
  14h20 – Definição do 3º e 4º lugares – C1FSR
  14h25 -Definição do 1º e 2º lugares – C1FSR - PREMIAÇÃO
  14h30 – Definição do 3º e 4º lugares – C1MME
  14h35 -Definição do 1º e 2º lugares – C1MME - PREMIAÇÃO
  14h40 – Definição do 3º e 4º lugares – C1MJR
  14h45 -Definição do 1º e 2º lugares – C1MJR - PREMIAÇÃO
  14h50-Definição do 3º e 4º lugares – C1MSR
  14h55-Definição do 1º e 2º lugares – C1MSR- PREMIAÇÃO
  15h-Definição do 3º e 4º lugares – K1FME
  15h05-Definição do 1º e 2º lugares – K1FME- PREMIAÇÃO
  15h10-Definição do 3º e 4º lugares – K1FJR
  15h15-Definição do 1º e 2º lugares – K1FJR-- PREMIAÇÃO
  15h20-Definição do 3º e 4º lugares – K1FSR
  15h25-Definição do 1º e 2º lugares – K1FSR- PREMIAÇÃO
  15h30-Definição do 3º e 4º lugares – K1MME
  15h35-Definição do 1º e 2º lugares – K1MME- PREMIAÇÃO
  15h40-Definição do 3º e 4º lugares – K1MJR
  15h45-Definição do 1º e 2º lugares – K1MJR- PREMIAÇÃO
  15h50-Definição do 3º e 4º lugares – K1MSR
  15h55-Definição do 1º e 2º lugares – K1MSR- PREMIAÇÃO
  16h30- EQUIPE - Definição do 3º e 4º lugares – C1F
  16h35- EQUIPE - Definição do 1º e 2º lugares – C1F- PREMIAÇÃO
  16h40- EQUIPE - Definição do 3º e 4º lugares – C1M
  16h45- EQUIPE - Definição do 1º e 2º lugares – C1M- PREMIAÇÃO
  16h50- EQUIPE - Definição do 3º e 4º lugares – K1F
  17h- EQUIPE - Definição do 1º e 2º lugares – K1F- PREMIAÇÃO
  17h05- EQUIPE - Definição do 3º e 4º lugares – K1M

17h10- EQUIPE - Definição do 1º e 2º lugares – K1M- PREMIAÇÃO
21h - **38° Baile da Canoagem, com o Concurso Garota Canoagem 2026.** (Evento pago, com ingressos limitados).

- **DOMINGO – 1º/11**
  14h- Início das semifinais e finais do Caiaque Cross 17h – Cerimônia de premiação

  - Programação provisória, a oficial só será disponibilizada após o encerramento das inscrições.

ORGANIZAÇÃO

Federação Paranaense de Canoagem e **Associação Tomazinense de Canoagem**

www.fepacan.org.br
E-mail: fepacan@fepacan.org.br
Fone: (43) 9 8804-3069

APOIO

Prefeitura Municipal de Tomazina
Secretaria Municipal de Turismo, Esporte e Cultura
Canoagem Confederação brasileira de Canoagem
Sicredi Norte Sul

📲 INFORMAÇÕES ÚTEIS DA CIDADE

Descubra Tomazina